

imóveis

2

classificados

PARA ANUNCIAR, LIGUE PARA O DIÁRIO
11-3658-8000

DIÁRIO DE S. PAULO · DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 2009

Índice

- | | |
|--|--|
| 2.1 Venda-se Casas e Apartamentos | 2.5 Aluga-se Casas e Apartamentos |
| 2.2 Venda-se Comerciais | 2.6 Aluga-se Comerciais |
| 2.3 Venda-se Terras e Terrenos | 2.7 Aluga-se Terras e Terrenos |
| 2.4 Venda-se Chácaras, Sítios e Fazendas | 2.8 Aluga-se Chácaras, Sítios e Fazendas |
| | 2.9 Aluga-se Pensões |

PÁGINAS 3 a 6

MAIS DESTAQUE, MAIS IMPACTO, MUITO MAIS RESULTADO

BIG TÍTULO

Novo modelo de anúncio de linha nos
CLASSIFICADOS do Diário de S. Paulo.

Big Título. Big no destaque. Big no resultado.

PARA ANUNCIAR LIGUE:
11 - 3658-8000

Retomada de lançamentos no ABC

Região atrai cada vez mais empreendimentos e hoje tem aproximadamente 6 mil apartamentos à venda

CLAUDIA RIVOIRO
anacr@diariosp.com.br

► O mercado imobiliário no ABC registrou, no primeiro semestre, recuperação. Segundo dados da Associação dos Construtores, Imobiliárias e Administradoras do Grande ABC (ACIGABC), de janeiro a junho foram lançados 1.541 apartamentos nos três principais municípios do ABC, com investimentos de R\$ 496,8 milhões.

A cidade de São Bernardo do Campo está na dianteira, com 1.092 unidades lançadas, seguida por Santo André, com 325 novas unidades e São Caetano do Sul, com 124 apartamentos. O preço médio dos imóveis é de R\$ 190 mil.

Há 25 anos construindo em São Bernardo e Santo André, a Construtora M. Bigucci faz questão de manter as suas raízes bem plantadas na região. Segundo Robson Toneto, diretor de vendas, o foco dos lançamentos no ABC é a classe média.

Prova disso é que a construtora lançou simultaneamente, no dia 15, dois empreendimentos em São Bernardo: o Maximus e o Essenza Residencial

Club, sendo que este último são apartamentos de dois e três dormitórios, a partir de R\$ 150 mil, com churrasqueira na varanda de cada unidade.

De acordo com Toneto, mesmo antes do lançamento oficial, os dois empreendimentos já contavam com algumas vendas já fechadas. "Tem gente que trabalha no ABC e está vindo da capital para morar na região, em busca de qualidade de vida. São jovens, recém-casados e famílias com filhos pequenos", ressalta.

Preço dos apartamentos na região tem variação de R\$ 130 mil a R\$ 300 mil

Luiz Armando Fairbanks de Sá, gerente de incorporação da Construtora Plano & Plano, conta que, nos últimos 12 meses, foram lançados cinco empreendimentos na região, totalizando mil unidades com preços de R\$ 100 mil a R\$ 250 mil.

"A explicação para o forte ritmo de lançamentos é o custo do terreno mais acessível do que na capital, possibilitando a construção de condomínios-clubes, além do preço um pouco menor do que na capital. Traduzindo: morar melhor por um custo menor", resume o gerente.

Para o diretor da Living, Antônio Guedes, o custo de vida nessas cidades também influencia. Não é muito mais baixo, mas se torna um forte atrativo para o comprador da capital.

"De olho nessa demanda, vamos lançar em São Bernardo, até o fim do ano, mais três empreendimentos para o segmento econômico. O primeiro está marcado para o próximo mês."

Já a Construtora Cury pode comprovar o potencial de Santo André quando lançou o empreendimento Mérito, no ano passado. As 198 unidades (dois e três dormitórios) foram vendidas em apenas 28 dias. "Foi mais do que uma surpresa, porque detectamos uma carência de imóveis para as classes de renda mais baixa. Vendemos até para quem mora em Mauá", diz o diretor Fábio Cury.



SÃO BERNARDO, até por ser a maior cidade da região, acaba recebendo mais empreendimentos

Apartamento fica até 12% mais barato

► Milton Bigucci, vice-presidente do Secovi/SP para o interior, ressalta que as três cidades do ABC — São Bernardo, Santo André e São Caetano do Sul — reúnem cerca de 1,7 milhão de habitantes, o que representa um

considerável mercado comprador. "O preço do terreno contribui bastante, tanto que o preço final para quem compra chega a ser de 8% a 12% mais em conta do que na capital", observa.

Hoje o estoque de imóveis

para venda no ABC chega a 6.083 unidades, o que não é alto, segundo Bigucci. "O mercado já reagiu no segundo trimestre. As vendas de apartamentos, com preços de R\$ 130 mil a R\$ 300 mil, foram para a classe média".